

Foto: Wlr Caetano / Dabliê



ArcelorMittal faz de conta que não enxerga problemas que precarizam condições de trabalho da categoria

Na quarta-feira (17), o Sindmon-Metal e a ArcelorMittal Monlevade realizaram a reunião mensal de higiene, saúde e segurança. É um encontro fundamental para levarmos à gerência demandas cotidianas importantes de trabalhadores e trabalhadoras do chão de fábrica. Foi longa a pauta de discussão, mas a gerência, demonstrando que coloca esses temas em segundo plano, pediu para interromper a discussão antes de abordarmos todos os itens, alegando outros compromissos. Destacamos aqui apenas alguns pontos:

■ **RESTAURANTE:** serviço de baixa qualidade (atendimento e cardápio)

■ **LEITO DE SAÍDA DO LINGOTAMENTO:** trabalho em condições insalubres; **sobrecarga de trabalho**, acúmulo de função; **jornadas sem descanso**

■ **MANUSEIO TL2:** Falta de material/insumos; falta de mão de obra, que resulta em **sobrecarga de trabalho**

■ **MANUSEIO DO TL1:** banheiro sem condições de uso

■ **GACAT:** assédio moral: ameaça de demissões / uso de câmeras de vigilância para monitorar trabalhadores e aplicar punições (contrariando as diretrizes da própria empresa); **sobrecarga de trabalho**, com **desrespeito ao direito a intervalo para repouso e alimentação**; local sem manutenção

■ **TURNOS FIXOS NAS ÁREAS INSALUBRES:** por falta de mão de obra, trabalhadores que não recebem insalubridade têm sido deslocados para áreas insalubres, onde a empresa implantou os turnos fixos, e também têm ficado **sem intervalo para repouso e alimentação**

*E qual a atitude da empresa diante da apresentação de tantos problemas, que até se **REPETEM** usina afora? É típica: não reconhece muitas das irregularidades apresentadas. Um exemplo: no caso do restaurante, chegou a mostrar fotos da comida para atestar “qualidade” e até uma pesquisa (feita em dia de festa de empresa) para comprovar satisfação do pessoal. O Sindmon-Metal cobra da empresa compromisso com a segurança, a higiene, a saúde e tudo que contribui para condições satisfatórias de trabalho. Exigimos providências.*

Na terça-feira (23), às 9 horas, haverá novo encontro (virtual), para retomar a discussão.